

## Ficha da Ação

**Título** Direção Orquestral nas orquestras escolares

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

**Duração**

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

---

**Cód. Área Descrição**

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores dos grupos M

**DCP** 99 **Descrição** Professores dos grupos M

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-117139/22

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** Nome Manuel Fernando Teixeira Marinho da Costa **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-40759/21

**Componentes do programa** Nº de horas 15

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A presente proposta de ação de formação tem como objetivo responder à falta de formações específicas para os docentes do ensino especializado de música, colmatando assim, a pouca oferta de ações de formação para o grupo M. Tem como ponto de partida a disciplina de Classe de Conjunto, que no presente ano letivo no Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado viu crescer a sua oferta e variedade com grupos de alunos numerosos que reúnem no mesmo espaço várias turmas de nível de ensino diferentes, que vão desde o 2.º ciclo ao ensino secundário, no regime articulado e supletivo. Tem como objetivo concreto problematizar a direção orquestral nas orquestras académicas, conceito multidisciplinar, que necessita de uma constante atualização e reflexão das suas práticas, quer ao nível pedagógico, quer ao nível estrutural e de gestão. Esta proposta está ainda alinhada com os objetivos, metas e ações previstas no plano de atividades do Conservatório de Música de Loulé- Francisco Rosado (2019-2022), nomeadamente no seu eixo de intervenção 3 - Recursos Humanos, onde a formação contínua do pessoal docente é assumida como um elemento central na prática da escola.

### Objetivos a atingir

Adquirir competências básicas de direção de grupos instrumentais;

Compreender a importância do repertório na planificação/ programação;

Conhecer a importância do conhecimento do repertório para a planificação de programas;

Identificar as diferentes formas de ensaio existentes;

Adquirir conceitos formais e históricos acerca do repertório e o desenvolvimento das competências analíticas musicais;

Gerir e ultrapassar problemas relativos à organização das orquestras em meio escolar (horários, tipologias).

### Conteúdos da ação

Direção orquestral

Técnica de direção:

- Exercícios de relaxamento

- Posição/ Ponto de partida

- Anacrusa direta e indireta

- Ressaltos e círculos

- Padrões básicos de compassos (1, 2, 3, 4, 5, 6, etc.)

- Exercícios quironómicos

- Atividade/ Passividade do gesto

- Dinâmica

- Articulação

- Mudanças de andamento/ Agógica (rallentando, accelerando, ritardando, etc.)

- Cortes das suspensões

- Compassos compostos

- Independência das mãos/ A mão esquerda

- O uso da batuta

Estudo de partituras:

- Análise (morfológica, estrutural e harmónica)
- Sinalização da partitura

Gestão de ensaio/ aula:

- Planificação de ensaios
- Técnicas de ensaio

Aulas práticas com orquestra:

- Ensaios com orquestra de sopros/ percussão e cordas/ sinfónica

Constituição das orquestras:

- Tipologia
- Nível
- Balanço instrumental

Gestão de horários/ alunos:

- Concretização de horários
- Distribuição da carga horária (ensaio/ aula de naipe/ tutti)

Gestão artística/ pedagógica de programas das orquestras escolares:

- Planificação a curto, médio e longo prazo
- Escolha e adequação dos programas
- Concretização dos programas

### **Metodologias de realização da ação**

A presente ação é realizada em regime de ensino presencial, baseada em sessões e ensaios presenciais.

A formação será realizada nas instalações do Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado, de acordo com o cronograma a combinar.

A ação de formação desenvolve-se em várias temáticas teórico-práticas que serão abordadas, nomeadamente:

Gesto básico de direção;

Exercícios técnicos de direção (ressaltos, padrões, independência de mãos, etc.);

Análise e marcação de partituras;

Preparação de direção;

Escolha de repertório;

Tipologia das formações;

Trabalho formativo (com orquestra).

### **Regime de avaliação dos formandos**

A avaliação dos formandos será realizada através da realização de tarefas propostas e participação nas atividades desenvolvidas. Assim, tem como figuras de avaliação uma prova prática (60%) e uma reflexão crítica (40%).

A prova prática pretende (observação direta):

- Aferir o grau de conhecimento (análise formal e estrutural) do repertório a ser trabalhado (15%);
- Aferir a profundidade no planeamento da aula (técnicas de ensaio) (15%);
- Avaliar a evolução da técnica de direção (15%);
- Avaliar a resposta dos formandos às necessidades do grupo no seguimento da sua planificação (15%).

A reflexão crítica pretende:

- Constatar uma reflexão pessoal das práticas dos formandos (10%);
- Constatar uma reflexão e atualização dos objetivos e conteúdos propostos por parte dos formandos (10%);
- Constatar uma reflexão e atualização de práticas de planificação de ensaio dos formandos (10%);
- Constatar uma reflexão e atualização de práticas de planificação de repertório por parte dos formandos (10%).

### **Fundamentação da adequação dos formadores propostos**

O formador é diplomado em flauta pelo Conservatório de Música do Porto, Escola Superior de Música de Lisboa e Academia Nacional Superior de Orquestra, Licenciado em Ensino Básico, estudou pedagogia na Paedak e flauta no BrucknerKonservatorium Linz (Áustria), enquanto bolseiro Erasmus.

Tocou com a Orquestra Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa, Remix Ensemble, Orchestre d'Harmonie de Jeunes de l'Union Européenne, entre outras. Trabalhou com os maestros E. Salonen, L. Foster, S. Young, P. Jarvi, F. Roth, L. Bringuier, M. Zilm e P. Rundel.

Estudou Direção com Jan Cober na Hogeschool Zuid – Conservatorium Maastricht (Holanda) e com Jean-Marc Burfin na Escola Superior de Música de Lisboa onde concluiu o Mestrado em Direção de Orquestra.

Foi maestro da Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional e atualmente é maestro/professor das Orquestras do Conservatório de Música do Porto.

Lecionou masterclasses de direção e estágios de orquestra em várias escolas e instituições do país.

Dirigiu a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Clássica da Madeira, O.J.Com, Orquestra de Câmara da GNR, Portuguese Brass, Banda Sinfónica Portuguesa, Remix Ensemble, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Banda Municipal de A Coruña, Banda de Música de Pontevedra e Orquestra de Câmara Ibérica (Espanha) e Muzikkorps der Bundeswehr (Alemanha).

É Diretor Artístico da Orquestra do Norte.

### **Bibliografia fundamental**

Pascual Vilaplana, José Rafael (2007) Dirección Orquestal: Material Didáctico, Muro: s/e.

Daniels, David (2015) *Orchestral Music* Rowman & Littlefield London.

Hauswirth, Felix (2003) *500/ 1000 Selected works for wind orchestra and wind ensembles (grade 2-3/ grade 4-6)*, Ed. Ruh Music (Suíça).

Hauswirth, Felix (2004) *Il direttore de orquestra dell'Orchestra di Fiati* Ed. Ruh Music (Suíça).

Thorp, Sigmund (1998) *Anatomical Exercises for Conductors: a Sistem of Independent Hands*, s/e.

## **Processo**

**Data de receção** 27-05-2024 **Nº processo** 126877 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-126711/24

**Data do despacho** 17-06-2024 **Nº ofício** 6084 **Data de validade** 12-09-2025

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado